**PROJETO DE LEI Nº 384/2019**

# (Dispõe sobre denominação de “Dr. Renato Alves Bittencourt" a rotatória situada na Avenida São Paulo com as Ruas Fernando Silva e João Martinez de nossa cidade e dá outras providências).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada “Dr. Renato Alves Bittencourt" a rotatória situada na Avenida São Paulo com as Ruas Fernando Silva e João Martinez, nesta cidade.

 Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "CIDADÃO EMÉRITO 1934/2015", conforme justificativa em anexo.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

 **S/S., 21 de novembro de 2019.**

 **Cíntia de Almeida**

 Vereadora

**JUSTIFICATIVA:**

O Senhor Renato Alves Bittencourt, nasceu no ano de 1934, em São Paulo. Filho de Raul de Moura Bittencourt e Thereza Pinto Alves Bittencourt.

Contraiu núpcias com a senhora Elza Mônica de Oliveira Bittencourt, e dessa feliz união sobreveio três filhos, Renato, Rodolfo e Cristina.

 Natural de São Paulo, estudou nos Colégios São Luiz e São Bento. Se formou no Largo São Francisco em 1958. Foi advogado da Votorantim, Diretor da Itaú Fertilizantes, Conselheiro do Liceu de Artes e Ofícios, Diretor Superintendente da Fundação Padre Anchieta (entre 1992 e 1998) na gestão de Roberto Muylaert. Foi nomeado presidente interino da TV Cultura em 1995.

No final da década de 1980, começou a atuar no segmento imobiliário, na região de Sorocaba. Fundou os residenciais Granja Olga 1, 2 e 3, os condomínios Village Vert e Dálias, e o Shopping Granja Olga. Em parceria com Mário Amato, criou o Vila Amato, bairro com lotes a preços acessíveis e com total estrutura social que iam, da orientações de construção para o proprietário não gastar muito na obra, até auxílio para os moradores na capacitação para busca de postos de trabalho. Tal inovação fez com que o Vila Amato fosse vencedor do Prêmio Master Imobiliário Ação Social em 2005.

Ainda em Sorocaba, foi um dos responsáveis pela criação do Parque Municipal Braúlio Guedes da Silva, doando cerca de 60 mil metros quadrados de Mata Atlântica para a Prefeitura.

Mas o homem empreendedor também era apaixonado pela leitura. Sempre citava grandes autores. Seu preferido era Cervantes. Não raro, iniciava um raciocínio com o trecho "sonhar o sonho impossível...".

 Talvez por causa de sua paixão pelas letras buscava sempre mais. E aprendia línguas: inglês, frances, alemão, italiano, russo!

 Quando começava a aprender não parava até que pudesse desenvolver um diálogo no novo idioma. Aliás, quando o assunto era aprender, se tornava quase obsessivo. Foi assim quando começou a estudar e pesquisar sobre a 2ª Guerra Mundial, ou quando, se apaixonou pelo cinema italiano, fascinado que ficou por Profumo Di Donna, com Vittorio Gassman".

"Mente vazia, morado do diabo", dizia rindo. Por isso lia, ouvia música, via filmes e se exercitava. O tênis, sua principal atividade desde os tempos do Clube Paulistano, praticou até os 79 anos, religiosamente 3 vezes por semana, diminuindo o ritmo somente no último ano de vida, abalado por problemas de saúde.

Cercado pela família, faleceu aos 80 anos, em 08 de janeiro de 2015, de insuficiência respiratória, entristecendo familiares e todos aqueles que o conheceram. Talvez tenha partido sem saber que realizou dezenas de sonhos impossíveis.

Por tais razões e em respeito a memória do Senhor Renato Alves Bittencourt, e aos seus familiares, conto com a elaboração de um projeto de lei que perpetuará com este honrado nome uma rotatória em nossa cidade.

Sorocaba, 21 de novembro de 2019.

 **Cíntia de Almeida**

 Vereadora